

# Governação e Práticas de Inovação



## **O que vai aprender nesta formação?**

- Identificar os principais instrumentos de política pública que orientam a inovação na Administração Pública;
- Identificar boas práticas internacionais com potencial aplicação ao contexto nacional;
- Desenvolver uma cultura de inovação organizacional
- Identificar o papel da liderança e dos colaboradores na promoção de uma cultura de inovação
- Avaliar os benefícios e os desafios associados à gestão da mudança e à superação da resistência à inovação
- Realizar um diagnóstico inicial da capacidade de inovação da organização
- Definir uma estratégia de inovação alinhada com os objetivos organizacionais e com as orientações das políticas públicas
- Identificar e aplicar metodologias e abordagens operacionais que potenciam a inovação
- Definir formas de envolver equipes e stakeholders na construção e implementação da estratégia de inovação.

- Definir modelos de monitorização e avaliação
- Planear mecanismos para a sistematização e partilha de conhecimento e valorização do conhecimento e da aprendizagem resultantes de iniciativas inovadoras.

## Destinatários

- Dirigentes em cargos de direção intermédia
- Dirigentes em cargos de direção superior
- Trabalhadoras/es da carreira geral de técnico superior
- Trabalhadoras/es da carreira geral de assistente técnico
- Trabalhadoras/es da carreira geral de assistente operacional
- Trabalhadoras/es das carreiras especiais

## Como está organizado o programa?

### 1. Instrumentos e políticas públicas de apoio à inovação

- O papel das políticas públicas no acompanhamento da inovação
- Estratégias nacionais e normativos legais de suporte à inovação
- Financiamento e parcerias de colaboração
- Referenciais internacionais e boas práticas

### 2. Liderança e Cultura de Inovação nas Organizações Públicas

- Liderança para a inovação
- Construção de uma cultura de inovação colaborativa
  - Iniciativas para promover a participação ativa dos trabalhadores
  - Gestão da resistência e das relações colaborativas
  - Benefícios para organização e trabalhadores

### 3. Estratégia e planeamento da inovação

- Diagnóstico da capacidade de inovação
- Definição e alinhamento da estratégia de inovação
- Tipos de estratégia (proativa, reativa, aberta, incremental)
- Articulação com políticas públicas e objetivos institucionais
- Envolvimento colaborativo na definição estratégica

#### **4. Tecnologias e métodos para operacionalizar a Inovação”**

- Tecnologias emergentes como alavanca de inovação
- Metodologia Agile
- Intraempreendedorismo
- Redes colaborativas de inovação

#### **5. Gestão e avaliação da inovação organizacional**

- Modelos de monitorização e avaliação de impacto da inovação organizacional
- Indicadores qualitativos e quantitativos organizacionais
- Técnicas de partilha e transferência de conhecimento institucional

#### **6. Exercício prático aplicado**

- Desenvolvimento de uma proposta de estratégia de inovação institucional adaptada ao contexto profissional do participante

### **Quais as competências comportamentais do ReCAP que esta formação potencia?**

- Orientação para a Mudança e Inovação
- Visão Estratégica
- Orientação para o Serviço Público

### **Qual o valor da propina?**

## Requisitos gerais de acesso

Inscrição

## Formadores

### Joana Mendonça

Joana Mendonça é professora associada com agregação no Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa. Foi Presidente da Agência Nacional de Inovação (ANI) entre Maio de 2021 e Março de 2023. Entre 2010 e 2012, foi subdiretora geral da Direção de Estatística da Educação e Ciência (DGEEC). É membro do Centro de Inovação, Tecnologia e Investigação Política, IN+, onde dirigi o Laboratório de Gestão e Política Tecnológica (até 2021) e onde desenvolve atividades de investigação em gestão de tecnologia e inovação, comercialização e adoção de tecnologia. O seu trabalho está publicado em revistas científicas como a Research Policy, Small Business Economics ou Technological Forecasting and Social Change. Foi diretora científica da Parceria Carnegie Mellon Portugal (2012-2021), e coordenadora científica no Centro de Engenharia e Desenvolvimento de Produtos, CEiiA, (2018-2021). Entrou para o Departamento de Engenharia e Gestão do Instituto Superior Técnico (IST) como professora auxiliar em Janeiro de 2017 e tornou-se professora associada em Janeiro de 2020. Lecionou disciplinas de Empreendedorismo, Economia Económica, Avaliação de Projetos e Gestão da Inovação e Design Thinking, a estudantes de licenciatura, mestrado e doutoramento. No Departamento de Engenharia e Gestão, co-coordenou o programa de Mestrado em Engenharia e Gestão da Inovação e Empreendedorismo e o programa de Doutoramento em Engenharia e Políticas Públicas. Além disso, foi membro da comissão executiva do Departamento e Vice-Directora da Comissão para a competitividade e financiamento do IST 20-30. Durante 2016, foi assessora do Ministro da Economia para questões relacionadas com a Inovação e Tecnologia e, em 2009-2010, foi assessora do Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Obteve o seu doutoramento em Engenharia e Gestão Industrial no IST, Universidade de Lisboa, em 2009. Em 2008, foi convidada a fazer investigação no ZEW (Centro de Investigação Económica Europeia). Tem um mestrado em Engenharia e Gestão de Ciência e Tecnologia e licenciatura em Química Tecnológica pela Universidade de Lisboa.

Área de Formação: **Inovação**

Área Temática: **Inovação**

Percorso: **Inovação em Contexto Público**

Duração: **14 horas**

Forma de organização da formação: **Formação a Distância (síncrona)**

[Visitar página do Curso](#)

Ficheiro descarregado a: 07/02/2026

